

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposatarde.com.br

COMÉRCIO Veja o que abre e fecha no feriado da Independência

www.atarde.com.br/salvador

MEIO AMBIENTE A legislação é do último dia 3 e ratifica a determinação em nível federal contra a prática predatória

Decreto municipal proíbe pesca com bomba

VITOR CASTRO*

A pesca com utilização de bombas, independentemente do tipo e do produto químico utilizado na composição do artefato, está proibida na capital baiana desde o último dia 3, por meio do Decreto 9.482.

Apesar de já haver legislação em nível federal com a determinação, a iniciativa da gestão municipal sobre o tema é vista de forma positiva pela Companhia de Policiamento e Proteção Ambiental (Coppa).

Chefe do setor de operações de inteligência da Copp, cabo Márcio Sledz, conta que este ano foram realizadas 754 abordagens em embarcações de janeiro a setembro. Durante as operações, foram apreendidos 1.400 kg de pescados de origem criminosa. Em 2018, no mesmo período, a quantidade chegou a 754 kg.

Ele acredita que a nova legislação municipal vem somar com a lei de crimes ambientais. "Em geral, as pessoas desconhecem ou ignoram leis federais. Quando o assunto é tratado em nível municipal, é como se fosse algo mais próximo da comunidade, que retrata a realidade local e as pessoas acabam se identificando".

Michel Oliveira, 28 anos, que costuma pescar de forma artesanal na Ponta do



Danos ambientais da prática têm abrangência ampla

Raul Spinasse / Ag. A TARDE

Este ano, foram realizadas 754 abordagens em embarcações, de janeiro a setembro, segundo dados da Copp

Humaitá, acredita que a pesca com explosivos acaba com os peixes. "Pescar é a nossa diversão. Quando eles usam bomba, matam todos. Hoje, está difícil de pescar por causa disso mesmo, eles jogam bomba e acabam prejudicando todo mundo".

Para o chefe do setor de operações de inteligência da Copp, os danos causados pela pesca ilegal com bombas são severos. "O artefato

explosivo atinge toda a ictiofauna [conjunto de peixes de uma região ou ambiente], inclusive quebrando os corais e rachando as estruturas de residências que estejam até 500 metros local da detonação".

Para a bióloga marinha Dina Salvador, os danos ambientais são gravíssimos e não somente os peixes sofrem com também tartarugas e outros animais marinhos. "A detonação

da bomba é violentíssima. Tudo que é fauna desaparece. No mar, temos exemplares de crustáceos, corais e algas que vivem num território específico. Quando a bomba explode, eles desaparecem. Isso interfere em vários elos da cadeia alimentar. A morte de animais jovens, além dos danos em nível celular é um desastre".

A bióloga acredita, ainda, que o decreto municipal é importante, mas completa

dizendo que a fiscalização deve ser ostensiva e com sérias punições aos infratores.

O decreto pune os infratores com a apreensão dos produtos e subprodutos utilizados para a prática do delito, além disso, as autoridades policiais têm poder para apreensão das embarcações e veículos aquáticos.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

DOIS DE JULHO

Monumento é entregue após seis meses de restauro

TAINÁ CRISTINA*

Um dos símbolos mais importantes da Independência do Brasil na Bahia, o Monumento ao Dois de Julho, no Campo Grande, foi restaurado e entregue em cerimônia na manhã de ontem. A intervenção durou seis meses e contou com investimento de R\$ 829 mil.

"Essa é uma das praças mais importantes do ponto de vista histórico da cidade e, sem dúvida, o monumento mais importante da Bahia. Dedicamos seis meses de um trabalho complexo e feito com capricho e eficiência", afirma o prefeito ACM Neto.

A ação envolveu a reposição de peças danificadas e furtadas, limpeza e pintura.

Além da recuperação da pavimentação, postes e luminárias. Foi necessário resti-

Trabalho envolveu também a reposição de peças, limpeza e pintura

tuir uma quantidade expressiva de itens pertencente aos animais que integram o símbolo. Foram implantadas cerca de 650 letras da inscrição da alegoria, além das peças de mármore.

"O monumento é, sem dúvida, o mais belo e rico em alegorias. Possui 26 metros de altura, inaugurado em



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

A intervenção contou com investimento de R\$ 829 mil

armado com uma lança, mantendo um dragão, chamou a atenção do aposentado Leocádio Pita, 75 anos, que diariamente passa pelo local. "Está lindo e maravilhoso. Tão belo que não consigo definir o mais encantador, mas o caboclo prendeu a minha atenção", disse.

Para garantir a segurança, foi implantada uma base da Guarda Municipal na praça, com funcionamento 24 horas e videomonitoramento. "Temos ficar atentos aos atos de vandalismo, mas que a população também cuide do monumento e que não alimente os pombos perto de monumentos. As fezes dos animais corrompem e destroem", disse o presidente da FGM, Fernando Guerreiro.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

7 DE SETEMBRO

Desfile cívico marca o 197º aniversário da Independência

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Celebrando o 197º aniversário da Independência, o tradicional desfile do 7 de Setembro está previsto para começar às 9h, saindo do Campo Grande até a praça Castro Alves.

No largo do Campo Grande, as bandeiras do Brasil, da Bahia e de Salvador serão hasteadas pelo governador Rui Costa (PT), pelo prefeito ACM Neto (DEM) e pelo chefe do Estado-Maior da 6ª Região Militar, coronel Luis Eduardo Possidio Santos.

Segundo nota do Exército, órgão organizador da festa

este ano, o desfile contará, entre outros, com a presença do grupamento de Bandeiras Históricas e de ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial.

As fanfarras das escolas

Programação começa no Campo Grande e desfile vai até a praça Castro Alves

públicas estaduais e municipais também estarão presentes, sendo um dos destaques da programação. Além disso, a Polícia Militar da Bahia (PM-BA) estará presente com vários batalhões e companhias, como o Esquadrão Águia, que abrirá o desfile hipomotorizado com performance tática de 'pirâmide' de motociclistas.

De acordo com o comandante do Batalhão Especial de Policiamento de Eventos, o tenente-coronel Saulo Roberto Costa dos Santos, a data rememora as lutas pela libertação do País e o significado de liberdade trazido por elas. "Como todos os

vez", comentou o restaurador José Dirson.

Uma nova pintura foi feita nos oito candelabros em ferro. As peças passaram por tratamento com proteção antiferrugem, consolidação das trincas e fissuras, com preenchimento com resina epóxi e fibra de vidro.

O serviço de restauração

foi realizado pelo Studio Argo Antiguidades e Restaurações. A última restauração executada aconteceu em 2003 pela mesma empresa. Orientada pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), a intervenção contou com uma equipe de 12 profissionais.

O caboclo, com 4,1 metros de altura, com arco e flecha e



Shirley Stuber / Ag. A TARDE / 7/9/2018

Grito dos Excluídos realiza a 25ª edição

anos, iremos desfilarmos com todo o brio e satisfação que a polícia tem em participar do 7 de Setembro. Tivemos lutas em diversos locais para hoje termos uma democracia estabilizada no País".

Em sua 25ª edição, o Grito dos Excluídos, proposta popular realizada inicialmente em 1995, leva para as ruas o tema "Este sistema não vale! Lutamos por Justiça, direitos e liberdade". Manifestantes se concentram, a partir das 9h, em frente ao Teatro Castro Alves, de onde seguirá até a praça da Piedade.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA